

O SÉCULO XX EUROPEU EM LINHA DO TEMPO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DO PIBID COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Beatriz da Silva Magalhães¹; Thamy Malva¹; Flavia Cristina Bandeca Biazetto²; Roger Marcelo Martins Gomes³, Roseli Martins Zenaro Soares⁴

¹ Graduanda em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professora do curso de Letras e supervisora do PIBID pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

³ Professor do curso de História e supervisor do PIBID pelo Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO

⁴ Professora supervisora de História da EMEF Nacilda de campos

RESUMO

O presente trabalho descreve uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que visa integrar teoria e prática na formação docente, promover educação de qualidade e desenvolver habilidades pedagógicas inovadoras. A intervenção ocorreu com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, na qual se buscou engajar os alunos na compreensão do Século XX Europeu. Foi empregada no desenvolvimento da atividade a construção de uma linha do tempo a partir de mural com a elaboração de cartazes sobre a Revolução Russa. Utilizou-se aulas expositivas e metodologias ativas, com o apoio fundamental da professora supervisora. Os resultados observados incluíram o notável interesse e engajamento dos alunos, a ampliação da compreensão histórica dos eventos complexos e a promoção efetiva da inclusão educacional. Conclui-se que a vivência no PIBID foi crucial para a formação prática e reflexiva das bolsistas, consolidando o compromisso com uma educação inclusiva e transformadora. O projeto continua em andamento, visando a novos aprendizados e contribuições.

Palavras-chave: PIBID, História, Educação Básica, Metodologias Ativas, Linha do Tempo

INTRODUÇÃO

A formação inicial de docentes no Brasil demanda iniciativas que articulem os saberes teóricos com as realidades concretas das escolas. O Programa Institucional de Bolsas de

Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel de destaque ao proporcionar vivências pedagógicas reais na educação básica, contribuindo para a qualificação da formação de futuros professores e para a inovação das práticas educativas. A experiência aqui relatada aborda a atuação de bolsistas do PIBID na EMEF Nacilda de Campos, em Bauru, SP, entre março e novembro de 2025, com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental.

O foco pedagógico da experiência recaiu sobre a exploração do Século XX Europeu, período reconhecido por sua vasta complexidade e pela multiplicidade de eventos que moldaram a contemporaneidade. A justificativa para esta abordagem reside na necessidade de transcender a mera transmissão de conteúdos para incentivar os alunos a desenvolverem uma compreensão crítica e contextualizada dos processos históricos. Neste sentido, a proposta pedagógica buscou tornar mais acessível os conteúdos históricos marcados por eventos complexos e contribuir com o aprendizado dos alunos.

A base teórica que fundamentou a prática pedagógica da experiência, incluiu as Metodologias Ativas, inspiradas por John Dewey (1938), que defende a educação como uma reconstrução contínua da experiência, transformando o aluno em protagonista do processo. A Mediação Pedagógica, conforme Lev Vygotsky (1984) e seu conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), guiou a interação, reconhecendo que o aprendizado significativo ocorre na interação social e com o apoio de mediadores. A perspectiva da Educação Inclusiva, preconizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), permeou as estratégias, buscando atender à diversidade dos estudantes (BRASIL, 2018). Finalmente, a Práxis Educativa de Paulo Freire (2001) orientou a integração entre teoria e prática, incentivando a reflexão crítica e a expressão das compreensões dos alunos. O subprojeto é fundamentado na concepção de paisagem de Milton Santos como um conjunto multissensorial e dinâmico, e sua abordagem é voltada para anos finais do Ensino Fundamental, alicerçada nas competências gerais da BNCC.

Os objetivos que guiaram esta vivência foram: (1) integrar a teoria e a prática pedagógica na formação inicial de docentes por meio do programa PIBID; (2) promover educação de qualidade na escola pública, a partir de metodologias inovadoras no ensino de

História; (3) desenvolver habilidades pedagógicas práticas, como planejamento, execução e avaliação de atividades educativas; (4) contribuir para a valorização da carreira docente, através da produção e compartilhamento de conhecimentos pedagógicos; e (5) facilitar a compreensão dos eventos do Século XX Europeu pelos alunos do 9º ano, estimulando o pensamento crítico e a capacidade de interconexão de fatos históricos.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na turma de 9º ano do Ensino Fundamental da EMEF Nacilda de Campos buscou integrar a teoria à prática, com foco na participação ativa dos alunos e alinhamento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O processo iniciou-se com a Preparação Inicial, que consistiu em reuniões periódicas entre as bolsistas do PIBID e a professora supervisora. Nestes encontros, foram realizadas discussões aprofundadas sobre o perfil da turma, incluindo conhecimentos prévios em História, interesses, desafios de aprendizagem e dinâmicas de grupo, o que foi fundamental para um planejamento assertivo e contextualizado do subprojeto.

A atividade central foi a Construção Colaborativa de uma Linha do Tempo Mural sobre o Século XX Europeu. Precedida por aulas expositivas dialogadas, a atividade incentivou os alunos a pesquisarem e representarem visualmente os principais marcos históricos do período. Isso envolveu a seleção de datas e eventos, criação de ilustrações e textos explicativos, e organização cronológica em formato de mural, funcionando como uma ferramenta pedagógica visualmente rica para conectar cronologicamente eventos complexos e consolidar a compreensão histórica, em conjunto com a análise da mudança de paisagens conforme proposta de Milton Santos.

Como atividade complementar, foram ministradas aulas expositivas sobre os diversos temas abordados a partir dos componentes curriculares referidos ao 9º ano para a Elaboração de Cartazes. De forma exemplificada, a aula expositiva sobre a Revolução Russa foi dinâmica e interativa. Após a contextualização, os alunos foram organizados em grupos para elaborar cartazes abordando subtemas específicos. Essa atividade estimulou a pesquisa complementar, a síntese de informações, a organização visual e a colaboração entre os alunos.

Durante todas as etapas, houve Reforço Escolar e Avaliação Contínua. A supervisão constante das bolsistas e professora supervisora permitiu a observação individualizada do progresso e das dificuldades. Foram criados momentos de reforço para alunos com maiores desafios em História, com abordagens e materiais adaptados, visando uma aprendizagem mais inclusiva e personalizada.

Os Recursos Utilizados incluíram livros didáticos para consulta, materiais manipuláveis (cartolinhas, imagens, tesouras, cola, canetas coloridas) para atividades práticas, e recursos audiovisuais (vídeos, apresentações projetadas) para enriquecer as aulas com elementos visuais e sonoros.

O Cenário Físico e Social correspondeu à sala de aula da EMEF Nacilda de Campos, com aproximadamente 30 alunos. Apesar de uma estrutura básica e disposição tradicional das carteiras, foram realizadas adaptações para trabalhos em grupo. A turma era caracterizada por heterogeneidade nos perfis de aprendizagem, ritmos e níveis de interesse, demandando flexibilidade e criatividade na condução das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência no PIBID produziu resultados significativos, enriquecendo a formação docente das bolsistas e o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. As observações foram sistematizadas em categorias analíticas.

Verificou-se um notável Interesse e Engajamento dos Alunos. A aula expositiva sobre a Revolução Russa gerou entusiasmo, e a elaboração dos cartazes representou o ápice do engajamento. Os alunos, divididos em grupos, assumiram a responsabilidade pela pesquisa, síntese e apresentação visual, produzindo materiais de alta qualidade, criativos e didáticos, demonstraram na aplicação prática do conteúdo que transcendeu a memorização.

A Ampliação da Compreensão Histórica foi evidenciada pela construção da linha do tempo mural. A participação ativa na pesquisa e organização cronológica dos eventos do Século XX Europeu permitiu aos estudantes conectar fatos complexos em uma narrativa coerente. Houve uma melhora significativa na capacidade dos alunos de contextualizar eventos e identificar suas causas e consequências, indo além do aprendizado fragmentado.

A Promoção da Inclusão Educacional foi observada por meio das estratégias de

mediação pedagógica e do reforço individualizado. O acompanhamento próximo permitiu identificar lacunas de aprendizado e oferecer suporte direcionado, resultando em uma maior participação e engajamento dos alunos com dificuldades, contribuindo para um ambiente mais equitativo.

As discussões geradas pelos resultados reforçam o papel transformador das metodologias ativas no ensino de História. A construção colaborativa de cartazes e da linha do tempo promoveu o protagonismo estudantil, a interação social e o desenvolvimento do pensamento crítico, conforme a práxis educativa de Paulo Freire (2001). Os alunos foram desafiados a tomar decisões, debater ideias e sintetizar informações complexas, estimulando a autonomia intelectual. A abordagem de temas como a Revolução Russa, o surgimento do comunismo, incentivou a reflexão sobre direitos humanos e intolerância. Embora os resultados tenham sido majoritariamente positivos, desafios relacionados ao engajamento de alguns alunos corroboraram a Mediação Pedagógica de Vygotsky (1984), que postula a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), indicando a necessidade de um processo contínuo e adaptativo de apoio. A experiência valida a importância do PIBID como um laboratório de práticas inovadoras para a formação de professores e a melhoria da qualidade da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) representou uma etapa crucial e enriquecedora para a formação docente, permitindo a imersão em um ambiente escolar real e a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras. As atividades desenvolvidas, particularmente a aula sobre a Revolução Russa e a construção da linha do tempo, configuraram-se como laboratórios de experimentação, validando estratégias de ensino-aprendizagem capazes de transformar o processo educativo em algo mais cooperativo, dinâmico e intrinsecamente significativo para os alunos. As principais conclusões convergem para a reafirmação do potencial das metodologias ativas e da mediação pedagógica como catalisadores de um aprendizado mais engajador e duradouro. Observou-se que o protagonismo dos alunos na construção de seus próprios conhecimentos elevou o interesse, a participação e aprofundou a compreensão de conteúdos históricos complexos. A inclusão educacional demonstrou ser alcançável quando a prática docente se pauta na atenção

individualizada e na adaptação de recursos. Este relato contribui como um estudo de caso que corrobora a eficácia de abordagens construtivistas e sociointeracionistas no ensino de História, reafirmando a relevância de programas como o PIBID para a formação de futuros professores e a produção de conhecimento pedagógico aplicável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018.

DEWEY, John. **Experiência e Educação.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938.

FREIRE, Paulo. **Carta aos professores.** Estudos Avançados, v. 15, p. 259-268, 2001.

SERPA, Angelo. **Milton Santos e a paisagem: Parâmetros para a construção de uma crítica da paisagem contemporânea.** Paisagem e Ambiente, n. 27, p. 131-138, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes,

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos são direcionados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa. Expressa-se gratidão ao Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO) e à EMEF Nacilda de Campos pela oportunidade e estrutura oferecidas. Reconhece-se o valioso auxílio e colaboração da professora supervisora e dos demais pibidianos no desenvolvimento deste projeto.